



# **UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**



**UFSC NA MÍDIA - CLIPPING  
20 de setembro de 2012**

## Diário Catarinense

### Serviço

"Sepex"

11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFSC – Sepex / Inscrições

• **Sepex** - De 21 a 24 de novembro, ocorre a 11ª Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (Sepex) UFSC. O tema é Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza. Inscrições até 28 de setembro. Cadastro de estandes e minicursos feito no site *inscricoes1.sepex.ufsc.br*, e inscrições para programação cultural pelo e-mail *artístico.sepex@contato.ufsc.br*.

## Diário Catarinense

### Estela Benetti

"Indústria"

Fiesc / Projeto Sul Competitivo / Professor Silvio Cario / Departamento de Economia da UFSC

**Indústria**

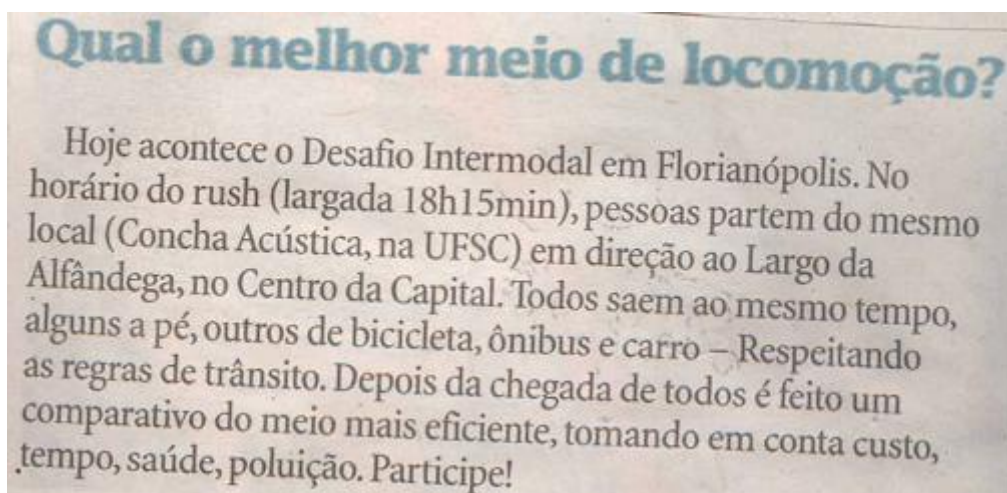
Dois temas fortes fazem parte da pauta da reunião da diretoria da Fiesc, amanhã. Um é o resultado do Projeto Sul Competitivo, que apontou os gargalos e as necessidades de investimentos em infraestrutura para a Região Sul. O outro é o estudo liderado pelo professor Silvio Cario, do Departamento de Economia da UFSC, sobre o processo de desindustrialização no Estado.

## Diário Catarinense

### Trânsito 24h

“Qual o melhor meio de locomoção?”

Florianópolis / Desafio Intermodal / Concha Acústica da UFSC / Largo da Alfândega



## Notícias do Dia

### Carlos Damião

“Debates”

Excesso de debates com candidatos a prefeito / Florianópolis / UFSC / Udesc





“Visual moderno: MPSC independente sem brasão na nova logomarca”  
Ministério Público de Santa Catarina – MPSC / Nova logomarca / Brasão do Estado / Procurador Lio Marcos Marin / Núcleo de Abordagem Sistêmica de Design da UFSC / Professor Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo / Curso de Design da UFSC

# VISUAL MODERNO MPSC independente sem brasão na nova logomarca

Com indicação de pesquisa, instituição decide modernizar identidade e demonstrar ao público autonomia de outros poderes

O Ministério Público de Santa Catarina (MPSC) decidiu mostrar à sociedade que não está atrelado a outros poderes.

A decisão vai ter impacto visual, com a retirada do brasão do Estado da sua logomarca, apesar de a escolha do procurador-geral de Justiça ainda passar por um ritual de nomeação feita pelo governador do Estado, com a apresentação de uma lista tripartite votada pelos promotores e procuradores.

A decisão de criar um novo logotipo, elaborado pelo Núcleo de Abordagem Sistêmica de Design da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), foi tomada depois que uma pesquisa revelou desconhecimento das pessoas sobre o trabalho do MPSC. E necessidade de modernizar a marca, tornando-a mais acessível e dando-lhe timbre de humanização para os dias atuais.

Na pesquisa de opinião, encomendada pela instituição, do total de entrevistados, apenas 3,68% das pessoas conhecem o MPSC. Enquanto isso, a maioria dos entrevistados que dizem conhecer, o confunde com um



No detalhe, a simulação da nova marca que será adotada pelo MPSC em substituição às fachadas atuais

dos três poderes: 30,36% consideram vinculado ao Poder Judiciário, 17,61% ao Poder Executivo e 14,75% ao Poder Legislativo. Para o procurador-geral de Justiça, Lio Marcos Marin, do MPSC, a modernização não significa que o brasão da bandeira catarinense tenha sido descartado:

– O governo federal usou o “Brasil Para Todos” e o próprio governo do

Estado usa uma bandeira estilizada. Vamos manter o brasão em documentos oficiais, especialmente quando se tratar da comunicação entre poderes diferentes.

Para o Marin, o novo logotipo vai aproximar a instituição das pessoas:

– O cidadão precisa, ao entrar no nosso espaço, como nas promotorias do Meio Ambiente e Defesa do Cida-

dão, e saber que está no Ministério Público. Buscamos uma evolução.

Professor no curso de design da UFSC, o doutor Luiz Fernando Gonçalves de Figueiredo diz que a nova identificação segue uma estética minimalista, onde o peso do brasão, que representa força e poder, é substituído por uma linguagem mais atrativa e receptiva para as pessoas.

## ENTREVISTA

**Lio Marcos Marin**  
Procurador-geral de Justiça



Foi Lio Marcos Marin quem assinou o ato 350/2012, que instituiu o novo logotipo e a identidade visual do MPSC. O manual de identidade visual trará unidade visual à instituição.

**Diário Catarinense** – O que motivou o PM a tomar essa decisão de alterar o seu logotipo?

**Lio Marcos Marin** – A pesquisa onde revela desconhecimento e confusão sobre a instituição MP em relação a outros poderes.

**Diário Catarinense** – O MP está tirando um símbolo do Estado de sua marca. O senhor não teme uma polêmica?

**Marin** – Não, pois não estamos tirando um símbolo. O brasão vai continuar em documentos oficiais.

**DC** – Fala-se que isso significa independência e autonomia em relação aos outros poderes.

**Marin** – Isso já acontece. Queremos também que as pessoas sintam o Ministério Público próximo.

**DC** – Essa independência se dá em relação aos outros poderes? E as despesas dependem de repasses do Tesouro do Estado?

**Marin** – Essa independência é só questão visual, isso não implica em nada a nossa relação com os demais poderes. A manutenção da estrutura física e de pessoal do Ministério Público é feita com recursos próprios. Os valores são originários de percentual da receita do Estado. O percentual destinado ao MPSC é de 3,1% da receita líquida.

## O que é o MPSC

### O QUE É O MPSC

• O **Ministério Público de Santa Catarina (MPSC)** é uma instituição independente do Executivo, Judiciário, Legislativo e do Tribunal de Contas.

• **Antes da Constituição Federal de 1988**, o Ministério Público fazia parte da estrutura de governo e o Procurador-Geral de Justiça era escolhido pelo governador. Depois de 1988, o chefe do Ministério Público passou a ser escolhido por meio de eleição entre os próprios promotores e procuradores de Justiça. Os três candidatos mais votados formam uma lista tripartite, encaminhada ao governador, que nomeia um desses nomes. Em SC, tradicionalmente o governador nomeia o mais votado.

• **A função** do MPSC é defender causas de interesse coletivo. A instituição é dividida em órgãos de execução – os promotores e procuradores, que ajuízam ações e se manifestam nos processos – e órgãos administrativos.

### RESULTADOS

**Resultados de pesquisa feita em 18 áreas do MP espalhadas pelo Estado e que ouviu 2.800 entrevistados**

#### Vinculação do MP

Judiciário	30,36%
Executivo	17,61%
Legislativo	14,78%
Nenhum deles	7%
Não sabem	30,29%

#### Sobre o MP

Conhecem muito	3,68%
Conhecem pouco	51,8%
Apenas ouviu falar	36,50%
Não ouviu falar	8,64%

#### Conhecimento sobre a atuação do MP

Não conhece	41,18%
Conhece emoneamente	36,75%
Conhece corretamente	22,07%

### O BRASÃO BANIDO

O barrato frígio simboliza as forças republicanas que nos regem

O ramo de trigo simboliza a lavoura da terra

O ramo de café simboliza a lavoura do litoral



A água representa as forças produtoras

O escudo contém a data da implantação da República em Santa Catarina, 17 de novembro de 1889

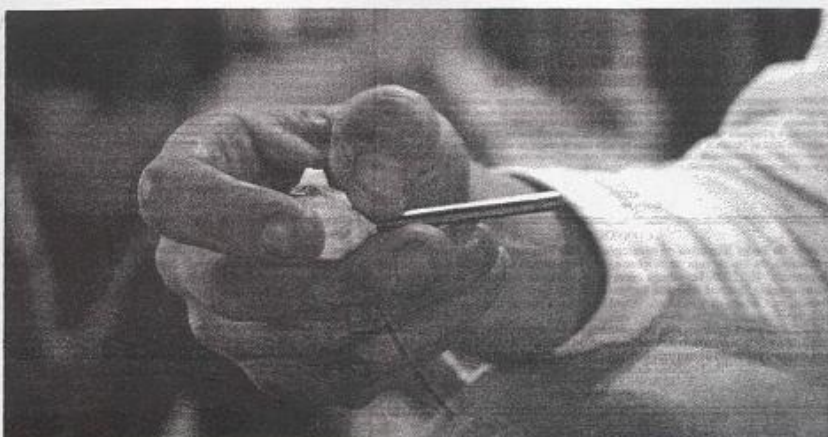
A chave lembra que Santa Catarina é ponto estratégico de Primeira Ordem



## Notícias do Dia Segurança

### “Poder público não vê o crack”

Florianópolis / Crack / Médico psiquiatra Marcos Antonio Lopes / Departamento de Clínica Médica da UFSC / Ministério Público / Polícia Militar / Centro de Atenção Psicossocial Para Álcool e Drogas – CapsAD / Centro de Referência Regional da UFSC



Vício degradante. Consumo compulsivo e desapego à vida colocam usuário de crack no último estágio da dependência química

# Poder público não vê o crack

## Pedra da morte. Sem ações integradas eficientes, usuários se multiplicam nas ruas

FÁBIO BISPO

fabiobispo@noticiasdodia.com.br  
@Fabiobispo\_ND

Não existem estatísticas precisas, tampouco se sabe quem realmente são os homens e mulheres que todos os dias se reúnem nas pequenas “cracolândias” que se formam em Florianópolis e cidades vizinhas. Rapidamente, cenas do uso ininterrupto da droga se

tornam comuns, revelando também falta de ações eficientes para conter a epidemia que se espalha.

A falta de profissionais capacitados e de locais com condições adequadas são os principais problemas, segundo o médico psiquiatra Marcos Antonio Lopes, coordenador do Departamento de Clínica Médica da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Para Lopes, o uso do crack se configura

como epidemia e deve ser tratado como caso de doença crônica. Para isso, seria preciso maior integração entre diferentes áreas, como assistência social, segurança pública e saúde. “Também faltam diretrizes oficiais de como o usuário deve ser tratado. Isso seria um passo importante para nortear o tratamento e a prevenção”, destacou o médico.

Recentemente, uma ação envolvendo Ministério Público e

Polícia Militar mapeou 12 pontos ocupados por usuários na Capital. Como medida, os proprietários foram notificados e alguns locais tiveram acessos bloqueados.

Apesar de se configurar como problema de saúde pública, muitas vezes as situações envolvendo os usuários ganham contornos de problema policial. “Quando eles invadem os espaços públicos e privam a população de circular

por determinados locais, a polícia é chamada. Mas o problema é que não temos para onde encaminhar um usuário se ele não estiver cometendo um delito”, declara o tenente Thiago Vieira, responsável pela região central de Florianópolis.

Levantamento de 2010 apontava que cerca de 400 pessoas circulavam entre o Centro e o Continente na busca diária pela pedra. Este número, certamente, aumentou.

### Poder destrutivo reduz taxa de recuperação

A taxa de recuperação do usuário de crack é considerada baixa em relação a outras drogas, entre 30% e 50% para aqueles que ingressam em redes de tratamentos. Isso porque o poder destrutivo do crack pode causar em poucos meses o que o álcool levaria anos. Lopes é otimista em relação aos investimentos prometidos. “Ainda estamos conhecendo o perfil do usuário. E as cidades, aos poucos, estão se equipando para isso. O problema envolve toda a sociedade e campanhas preventivas são importantes também”, explica.

Entre as alternativas destacadas pelo médico estão as políticas de redução de danos, onde o usuário não precisaria alcançar abstinência total para se reinserir socialmente, e a adoção dos consultórios na rua, com equipes técnicas realizando atendimentos in loco.

Uma medida que chama a atenção é o projeto de lei que tramita no Senado para a internação compulsória de viciados. Na opinião do médico, o viciado

precisa ser respeitado e deve seguir aos encaminhamentos de um profissional. A internação compulsória, segundo Lopes, deve ser adotada apenas quando colocar a vida de terceiros em risco.

Atualmente, Florianópolis conta com duas unidades CapsAD (Centro de Atenção Psicossocial para Álcool e Drogas), uma no Pantanal e outra no Continente. Esses centros atendem dependentes que passam por acompanhamentos com psicólogos, mas os índices de recuperação ou de pessoas que aderem a tratamentos são considerados baixos.

Na área da Saúde, até o fim do ano, a Capital receberá R\$ 650 mil para ações de tratamento. A verba se destina a implantar cinco novas unidades de acolhimento (duas infantis e três adultas), além de dois consultórios na rua em Florianópolis.

A partir de novembro, o Centro de Referência Regional da UFSC treinará 300 profissionais de diversos setores do serviço público. A intenção é capacitar pessoal em Florianópolis, São José e Palhoça.



**DIA E NOITE**

Secretaria de Assistência Social de São José estuda tática para ação na Via Expressa

# CLIPPING DIGITAL

**18/09/2012**

[Residência médica no hospital da UFSC](#)

**19/09/2012**

[UFSC de portas abertas à comunidade](#)

[Inscrições para a Sepex vão até o dia 28](#)

[Começa o Solar DecathlonEurope 2012 na Espanha](#)

[Desmazelo](#)

[Professor da UFSC lança livro paradidático sobre lobo-marinho](#)

[Residência médica no hospital da UFSC](#)

[UFSC prorroga inscrições para Especialização](#)

[Estados do Sul unem discurso por ferrovia que passe pelo interior](#)

[Feira de livros da EdUFSC ocorrerá entre os dia 24 de setembro e 25 de outubro](#)

[Atraso: Hantei vai recorrer da decisão judicial que define Ibama para licenciar projeto](#)

[Liberadas novas ligações de esgoto em Itapema](#)

[Sul Competitivo e desindustrialização em pauta, na FIESC, sexta-feira](#)

[Estudo revela baixo uso de suplemento de ferro para prevenir anemia em crianças](#)

[União Europeia acena com financiamento e parceria com América do Sul](#)

[UFSC - Hospital Universitário oferece 48 vagas no processo seletivo para médico residente](#)

[Colégio Dehon na Olimpíada Brasileira de Física](#)

**20/09/2012**

[UFGD e UFSC realizam a primeira colação de grau de acadêmicos do Letras-Libras e Bachareis Intérpretes](#)

[Começa nesta sexta-feira em Florianópolis o 19º Floripa Teatro – Isnard Azevedo](#)

[Volta Fria: água está contaminada](#)

[Últimas universidades federais retomam aulas apenas em outubro](#)